

A IGREJA DO SÉCULO XXI E O SEU GRANDE DESAFIO: O MUNDO VIRTUAL

João Batista Martins⁴⁶

RESUMO

Este estudo aborda a interação da Igreja com o mundo virtual, notadamente por intermédio das Redes Sociais. Sob esse aspecto, a pesquisa contextualiza a abrangência desse ambiente, com a utilização da Metodologia SWOT. Assim, com uma revisão da literatura com o viés nas quatro variáveis da Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), o estudo busca elucidar o grande desafio da Igreja no século XXI, a saber: O Mundo Virtual. Por intermédio de artigos conceituados e de referências bíblicas, a pesquisa busca esclarecer a usabilidade das Redes Sociais com relação à propagação do Evangelho. Ao final, a pesquisa analisa, discute e conclui o estudo à luz da Palavra de Deus.

PALAVRAS-CHAVES: Rede Social. Matriz SWOT. Mundo Virtual. Evangelho no século XXI. Igreja no Mundo Virtual.

ABSTRACT: This study addresses the Church's interaction with the Virtual World, notably through Social Networks. In this regard, the Thesis contextualizes the scope of this environment, using the SWOT Methodology. Thus, with a literature review with a bias in the four variables of the SWOT Matrix (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), the study seeks to elucidate the great challenge of the Church in the 21st century, namely: The Virtual World. Through renowned articles and biblical references, the research seeks to clarify the usability of Social Networks in relation to the spread of the Gospel. In the end, the research analyzes, discusses and concludes the study in the light of the Word of God.

⁴⁶ Doutor em Teologia (ITG), Mestre em Gestão da Informação (UnB/DF). Doutorando no IME-RJ. E-mail: jbsicam@gmail.com e jbsicam@ime.eb.br.

Keywords: Social Network. SWOT matrix. Virtual World. Gospel in the 21st century. Church in the Virtual World.

INTRODUÇÃO

A quantidade de pessoas existentes no mundo, atualmente, supera 7 bilhões e oitocentos milhões de indivíduos⁴⁷. Deste quantitativo, cerca de 63,2% acessam à *Internet*, o que equivale a aproximadamente 4 bilhões e novecentos mil seres humanos⁴⁸, dos quais 2,2 bilhões são jovens.⁴⁹

Convém ressaltar que os dados supracitados são de 2020, sendo relevantes quanto à sua magnitude. Com relação ao Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atesta que 8 em cada 10 domicílios têm acesso à *Internet*, sendo o celular o principal meio de conexão à Grande Rede.⁵⁰

No escopo das redes sociais, *Facebook*, *Youtube* e *Whatsapp* são as mais utilizadas no mundo⁵¹. No período de quarentena, em 2020, devido à COVID-19, o Brasil ocupou a 4ª posição em acessos ao *Facebook* no mundo,

⁴⁷ WORLDOMETER. World Population Clock: 7.9 Billion People. [S. l.], 2021. Disponível em: <<https://www.worldometers.info/world-population/>>. Acesso em: 28 maio 2021.

⁴⁸ ARORA, A. S.; RAJPUT, H.; CHANGOTRA, R. Current perspective of COVID-19 spread across South Korea: exploratory data analysis and containment of the pandemic. *Environment, Development and Sustainability*, [s. l.], n. 0123456789, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10668-020-00883-y>>. Acesso em: 28 maio 2021.

⁴⁹ TELECOMMUNICATION DEVELOPMENT SECTOR. How many children and young people have internet access at home?. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/youth_home_internet_access.aspx>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁵⁰ PNAD_IBGE. Uso de Internet, televisão e celular no Brasil | Educa | Jovens - IBGE. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁵¹ OUR WORLD IN DATA. The rise of social media - Our World in Data. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/rise-of-social-media>>. Acesso em: 23 dez. 2020.

com cerca de 120 milhões de brasileiros acessando o ambiente diariamente⁵².

Os números são expressivos e similares nas demais redes sociais, representando elevada quantidade de pessoas alocadas no Mundo Virtual.

Adicionalmente, a ordem do Mestre, proferida em Marcos 16:15, continua válida: “*E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura*”⁵³.

A *Internet* conecta as pessoas e organizações em todo o mundo, modificando a forma como os indivíduos se relacionam entre si, resultando em implicações relevantes para a Igreja⁵⁴.

Convém frisar, que nesta pesquisa, para fins de delimitação do escopo, o termo Igreja se refere às de características evangélicas pentecostais.

Cotidianamente, há um excesso de informações oriundas de diversas fontes, tais como: *internet*, televisão, mídia escrita e celulares⁵⁵, sendo este último responsável pela maioria dos acessos à *Internet*. Convém ressaltar, ainda, que durante a pandemia houve considerável aumento no uso da *Internet* e de seus recursos, com os seguintes destaques: 54% em acesso a *lives* e filmes, 43% em utilização de redes sociais, 42% em serviços de mensagens e 16% em criação de vídeos⁵⁶.

⁵² CUPONATION. Facebook 2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-2020>>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁵³ BÍBLIA ONLINE ACF. Bíblia Online - ACF - Almeida Corrigida Fiel. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/acf>>. Acesso em: 27 dez. 2020.

⁵⁴ HUTCHINGS, T. The internet and the Church: An introduction. Expository Times, [s. l.], v.122, n.1, p.11–19, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/0014524610377955>>. Acesso em: 27 dez. 2020.

⁵⁵ SILVA, M. A corrupção do evangelho: A igreja moderna e uma espiritualidade distante da graça. [s. l.], 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Bdp1DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=A+corrupção+do+evangelho:+A+igreja+moderna+e+uma+espiritualidade&ots=FlamhkLc8m&sig=YWUF9SgdxsZiC2OTa3GBMbxU2_E>. Acesso em: 21 dez. 2020.

⁵⁶ Disponível em: <<https://www.upgrad.com/blog/impact-of-social-media/>>. Acesso em: 1 jan. 2021.

Portanto, do exposto acima, surge a indagação: Qual é o grande desafio da Igreja no Mundo Virtual?

1. AS PRINCIPAIS REDES SOCIAIS

Como já mencionado, as principais redes sociais virtuais utilizadas no Brasil e no Mundo são: *Facebook*, *Youtube* e o *Whatsapp*⁵⁷. Mas o que define uma rede social virtual? Quais suas principais características? As redes sociais são estruturas formadas dentro ou fora da *Internet*, por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns⁵⁸. Nesse contexto, várias pessoas as confundem com mídias sociais. Contudo, mídias são apenas mais uma forma de criar redes sociais, inclusive na *Internet*.

Especificamente no Mundo Virtual, redes sociais são *sites* e aplicativos que operam em níveis variados (profissional, relacionamento, negócio, dentre outros), porém sempre viabilizando o compartilhamento de informações entre pessoas e/ou empresas. Os usuários de *Internet* relatam que usam, preferencialmente, os aplicativos de mensagens (96%), aplicativos de mídias sociais (97%) e aplicativos de entretenimento e vídeos (88%)⁵⁹.

O número de brasileiros que interage no Mundo Virtual é expressivo, por isso é um ambiente que deve ser considerado, notadamente no âmbito cristão.

2. A IGREJA E AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

⁵⁷ OUR WORLD IN DATA, 2020.

⁵⁸ Disponível em: <<https://doi.org/10.14436/2447-911x.16.1.160-161.cmc>>. Acesso em: 23 dez. 2020..

⁵⁹ PAGBRASIL. Brasil: os números do relatório Digital in 2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.pagbrasil.com/pt-br/insights/brasil-os-numeros-do-relatorio-digital-in-2020/>>. Acesso em: 23 dez. 2020.

As redes sociais são cruciais para o recrutamento e retenção de membros de igrejas e difusão de ideias e práticas religiosas, motivando os indivíduos a se voluntariarem no trabalho da igreja, tornando-os ativos, o que contribui para a saúde e o bem-estar do Corpo de Cristo⁶⁰.

Sob esse enfoque, pode-se observar a usabilidade da maior rede social virtual pela igreja, o *Facebook*, que funciona como um megafone, ampliando a capacidade do indivíduo de proclamar a Palavra de Deus à sua comunidade⁶¹.

As redes sociais congregacionais desempenham um papel importante no aumento da religiosidade⁶². Sob esse enfoque, o uso do *Facebook* nas igrejas do sul da África reforça a adesão das igrejas pentecostais a esta plataforma digital⁶³. Nesse sentido, o uso desta rede social é positivo para a divulgação do Evangelho, bem como para o fortalecimento da fé. No entanto, as seguintes implicações negativas são observadas nas igrejas proféticas do sul da África, quais sejam: Autenticidade dos usuários do *Facebook*, pois muitos não utilizam seus nomes verdadeiros; multiplicidade de uso do *Facebook*, sendo que uma pessoa pode ter várias contas na rede; publicação de informações falsas que relatam milagres que não ocorreram; duplicidade de informações com milagres tendo diversas versões e publicidade negativa que são provenientes de membros insatisfeitos ou desviados que propagam fatos que depreciam as igrejas e seus líderes. Sob essa perspectiva, há que se limitar a quantidade de tempo dedicados

⁶⁰ EVERTON, S. F. Networks and religion: Ties that bind, loose, build up, and tear down. *Journal of Social Structure*, [s. l.], v. 16, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.21307/joss-2019-020>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁶¹ KGATLE, M. S. Social media and religion: Missiological perspective on the link between Facebook and the emergence of prophetic churches in southern Africa. *Verbum et Ecclesia*, [s. l.], v. 39, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/ve.v39i1.1848>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁶² STROOPE, S. Social networks and religion: The role of congregational social embeddedness in religious belief and practice. *Sociology of Religion: A Quarterly Review*, [s. l.], v. 73, n. 3, p. 273–298, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/socrel/srr052>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁶³ STROOPE, 2012.

aos *sites* de redes sociais, já que a maior parte do tempo deve ser dedicado à oração e meditação⁶⁴.

No que tange ao *Whatsapp*, observa-se que a criação de grupos nas igrejas tende a dispersar os irmãos com *fake news* (notícias falsas), podendo ocorrer dissensões e ofensas, bem como criar dependência tecnológica que afetará diversas áreas da vida⁶⁵. Não obstante a essa peculiaridade, que é inerente devido à velocidade na qual as informações são postadas, o ambiente possibilita muitas facilidades para a propagação do Evangelho e ao fortalecimento da fé com pedidos de oração e ajuda espiritual, conforme atesta estudo realizado em Nairobi, Quênia⁶⁶.

Concernente ao *Youtube*, como em outras plataformas sociais, tem-se a oportunidade de gravação de orações, pregações e estudos bíblicos que em tempos de pandemia muito auxiliaram na caminhada cristã, bem como na propagação do Evangelho devido ao alcance abrangente⁶⁷.

Adicionalmente, convém frisar a importância de ferramentas que emergiram com relevância durante a pandemia, tais como: *Google Meet* e *Zoom*. Estas plataformas permitiram, e permitem a viabilização de reuniões *online* (as famosas *lives*), aulas bíblicas *online* e demais necessidades da Igreja⁶⁸. Com isso, mantém-se a recomendação do distanciamento social e das não aglomerações, sem impactar na comunhão.

⁶⁴ KGATLE, 2018.

⁶⁵ BERNAL-RUIZ, C.; ROSA-ALCAZAR, Á.; GONZÁLEZ-CALATAYUD, V. Development and validation of the whatsapp negative impact scale (Wanis). *Anales de Psicología*, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 242–250, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/analesps.35.2.356791>. Acesso em: 23 dez. 2020.

⁶⁶ KAMAU, P. *et al.* Effect of Utilization of Whatsapp Social Media Platform on Spiritual Growth of Church Members a Case of New Life Church Kenya. *International Journal of Research and Innovation in Social Science (IJRISS)*, [s. l.], v. III, n. V, p. 347–351, 2019.

⁶⁷ JANZEN, A. T.; JANZEN, A. Technological advancement in the church: its effectiveness in improving worship and church functions. *FireScholars*, [s. l.], 2019.

⁶⁸ DYIKUK, J.; SILVA, A. A. da. *Digital Ecclesiology: A Global Conversation* Edited by Heidi A Campbell. *ResearchGate*, [s. l.], n. August, 2020.

3. A METODOLOGIA SWOT

As instituições necessitam interagir com o contexto no qual estão inseridas, não negligenciando as peculiaridades do ambiente interno e externo. Nesse sentido, a Metodologia SWOT, anacronismo para *Strengths*, *Weakness*, *Opportunities* e *Threats*, (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças); pode ser utilizada para mapear estas características de forma clara e eficiente⁶⁹.

A percepção das oportunidades e ameaças que circundam externamente a instituição deve ser confrontada com suas particularidades internas (forças e fraquezas) para que seja possível a adoção de estratégia que permita a evolução da instituição de forma sustentável e segura.

Com a aplicação da Metodologia SWOT, permeada pela revisão literária (artigos, livros e citações bíblicas), a pesquisa estabelece seu escopo de estudo com a detecção das quatro variáveis que permeiam a Igreja em sua interação com o Mundo Virtual, buscando responder qual, de fato, é o grande desafio da Igreja neste cenário.

Nesse escopo, a Figura 1 retrata a Matriz SWOT que norteia a pesquisa. Mas como minimizar as fraquezas e maximizar as forças neste contexto? Quais são as implicações nestas duas variáveis. E como aproveitar as oportunidades, não obstante as ameaças inerentes ao meio virtual?

⁶⁹ SALLES, J.; CORRÊA, C. A.; FILHO, J. R. de F. Modelo SWOT – Uma Nova Abordagem Incluindo a Dimensão Tempo. *Inovarse.org*, [s. l.], n. 21, 2004.

Figura 1: Matriz SWOT por quadrantes.



Fonte: O autor.

Os próximos tópicos abordarão as quatro vertentes da SWOT com o fito de responder as indagações supracitadas, bem como elucidar a indagação enunciada neste estudo.

4. O MUNDO VIRTUAL: AS AMEAÇAS DAS REDES SOCIAIS

Em função dos riscos no uso de redes sociais virtuais, como o *Facebook*, a rede social mais utilizada no mundo, às igrejas devem elaborar e divulgar aos seus membros uma Política de Mídia Social⁷⁰. A finalidade deste documento reside na orientação do uso das redes sociais nas igrejas, respeitando suas peculiaridades. Aspectos como direitos autorais, privacidade dos membros, identificações de endereços residenciais e de trabalho, grupo de jovens e crianças,

⁷⁰ AGFINANCIAL. Churches and social media. The benefits and risks. [S. l.], 2020.

publicações e avisos podem ser monitorados pelos mais experientes da congregação. Tal necessidade advém de possíveis desdobramentos decorrentes do mau uso.

Sob esse aspecto, os responsáveis pelas redes sociais devem se engajar no domínio do ambiente virtual, por intermédio de capacitação e troca de informações entre os líderes e congregados, para atender as necessidades dos grupos existentes na igreja⁷¹.

Ao trilhar pelo Mundo Virtual, a Igreja encontrará diversas ameaças sutis. Contudo, ignorá-lo não está mais na pauta, em decorrência da quantidade expressiva de pessoas cristãs e não cristãs que navegam nas redes sociais diariamente. O surgimento de ambientes totalmente amparados pela tecnologia, como a *Virtual Reality Church* (Igreja de Realidade Virtual), fundada em 2016, pelo pastor D.J. Soto, é desafiador e, ao mesmo tempo, paradoxal no que tange às origens da Igreja⁷². Embora, a ideia seja alinhada ao objetivo do Evangelho que é o alcance a toda criatura, enunciada em Mc. 16:15⁷³, a concepção de criação de uma igreja totalmente virtual perpassa alguns princípios preconizados na palavra de Deus, tais como: comunhão presencial, interação interpessoal para aprimoramento cristão, livre atuação do Espírito Santo, dentre outros aspectos que podem impactar na verdadeira propagação dos preceitos bíblicos⁷⁴. Dentre os princípios bíblicos norteadores, nesse escopo, que colidem com essa proposta têm-se: A Casa do Senhor como um local físico de reverência (Ex. 25:8; Sl. 122:1; Sl. 23:6; 1 Tm. 3:15; Mt. 18:20; Sl. 27:4-5; Hb 2:20; Lc 4:16 e Mt.

⁷¹ DANKASA, J. “I Liked the Post on our Page”: The Relevance of Content and User Participation to Facebook Pages of Faith Communities. *IOSR Journal of Humanities and Social Science*, [s. l.], v. 22, n. 06, p. 40–51, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.9790/0837-2206034051>. Acesso em: 1 jan. 2021.

⁷² SOTO, D. J. VR Church. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.vrchurch.org/>>. Acesso em: 1 jan. 2021.

⁷³ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

⁷⁴ SOTO, 2020.

21:12-13)⁷⁵; e Necessidade de congregar fisicamente (Hb. 10:25; 1 Cor. 14:26; Sl. 100:2; At. 2:46-47. Ec. 5:1 e Sl. 22:22)⁷⁶.

Ademais, o ato de frequentar a Casa de Deus fisicamente exterioriza a nossa fé e reverência, sem, no entanto, excluir a possibilidade de haver, também, comunhão em ambiente remoto. Entretanto, no ambiente 100% virtual, este aspecto pode ficar comprometido. Outro quesito importante é a relação interpessoal entre os membros das igrejas que aperfeiçoa a percepção intrapessoal. O amadurecimento intrapessoal favorece o surgimento, no cristão, do fruto do Espírito, virtudes imprescindíveis para nossa comunhão com Cristo, conforme Gl. 5:22⁷⁷.

No que tange ao uso do *Whatsapp*, deve-se criar mecanismos, que evitem postagens inadequadas; bem como condicionar a criação de grupos apenas com a permissão da congregação⁷⁸. A utilização do *Whatsapp* pode dinamizar pedidos de oração, socorrer irmãos em situações delicadas, dentre outros benefícios para o corpo de Cristo.

No entanto, a vigilância deve ser constante, pois se trata de um veículo de propagação de mensagens dinâmicas e seus efeitos são, em algumas circunstâncias, desagradáveis e podem impactar na reputação das igrejas e de seus membros.

Sob esse escopo, a utilização das redes sociais em igrejas situadas em Ibadan/Nigéria contribui de forma positiva para a sinergia entre os membros, possibilitando aos mesmos a conexão com sua comunidade cristã,

⁷⁵ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

⁷⁶ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

⁷⁷ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

⁷⁸ CJC NEWS. “Where two or three are gathered”, on WhatsApp :: Central Jamaica Conference of Seventh-day Adventists. [S. l.], 2018. Disponível em: <<https://centralja.org/news-items/where-two-or-three-are-gathered-on-whatsapp/>>. Acesso em: 28 dez. 2020.

independentemente da impossibilidade de frequentarem fisicamente os templos⁷⁹. Sob essa análise, recomenda-se o uso das redes sociais naquele cenário, sendo o *Whatsapp* o mais utilizado pelos cristãos daquelas congregações⁸⁰.

Concernente à terceira rede social virtual com mais envergadura em termos de uso, pode-se extrair e disseminar muito conteúdo saudável para a Igreja; pois o *Youtube* permite a realização e gravação de cultos e estudos bíblicos. Em momentos similares ao que vivenciamos no corrente ano, com a pandemia do COVID-19, este recurso torna-se mui positivo em termos de alento, desde que sabiamente utilizado. Entretanto, aspectos como a qualidade do vídeo e áudio, objetividade da mensagem e periodicidade de novos conteúdos devem ser observados para se manter o interesse nos acessos.

Dessa maneira, há que se considerar que o Mundo Virtual é uma ampla seara, na qual o Evangelho deve ser semeado. Nesse sentido, ferramentas que possibilitem a propagação da Mensagem Redentora de Cristo são relevantes, não devendo ser renegadas⁸¹.

Entretanto, o uso desenfreado e sem percepção ao que está preconizado no Livro Sagrado pode causar um efeito devastador na Igreja, remetendo-a ao descrédito, constituindo-se em uma ameaça no Mundo Virtual.

Em suma, as ameaças decorrem de falta de capacitação dos líderes e membros na plataforma virtual, criação de igrejas totalmente virtuais, falta de monitoramento na criação e manutenção de grupos de mensagens, reputação atingida em função de ações nas redes sociais, qualidade da transmissão de vídeos, objetividade e periodicidade das mensagens, dentre outras que surgem dinamicamente.

⁷⁹ OGUNSOLA, K.; RAJI, D. A. Qualitative study of the use of social media by church personnel for religious activities in Ibadan, Nigeria kemi ogunsola. African Journal for the Psychological Study of Social Issues, [s. l.], v. 22, 2019.

⁸⁰ OGUNSOLA, 2019.

⁸¹ DANKASA, 2017.

5. REDES SOCIAIS VIRTUAIS: AS OPORTUNIDADES DA IGREJA

A inserção da Igreja no Mundo Virtual por intermédio das redes sociais virtuais é uma oportunidade que pode resultar em excelentes cenários. Estudos estabelecem três maneiras pelas quais as igrejas podem iniciar o uso de redes sociais de forma mais criativa, quais sejam⁸²:

- Anunciar o Evangelho de Jesus e não necessariamente a denominação;
- Tornar o ambiente virtual similar ao cenário real, como grupos por faixas etárias e interesses comuns, com a coordenação monitorando as atividades e postagens; e
- Publicar testemunhos reais com a autorização dos envolvidos.

Este último procedimento advém do entendimento de que a atenção das pessoas, no âmbito *online*, é de apenas 8 segundos, portanto, manter essa atenção é importante, sendo as histórias que afetam as emoções, uma estratégia eficiente neste cenário⁸³.

A Igreja está cheia de grandes narrativas de vidas transformadas, que podem prender a atenção de quem navega na Grande Rede. Logo, os responsáveis pela rede social devem entrar em contato com a congregação de sua igreja para encontrar pessoas dispostas a compartilhar suas histórias *online*⁸⁴.

As opções são variadas, podendo ser um artigo, uma fotografia com legenda ou até mesmo um testemunho em vídeo no *Youtube* ou *Facebook*, sendo enviado *link* via *WhatsApp*. As histórias da vida real são impactantes para atrair as pessoas ao Evangelho. Pode-se realizar eficientemente um testemunho,

⁸² MURRAY, J. 3 Ways for Churches to Creatively Use Social Media - FIEC. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://fiec.org.uk/resources/3-ways-for-churches-to-creatively-use-social-media>>. Acesso em: 29 dez. 2020.

⁸³ MURRAY, 2020.

⁸⁴ MURRAY, 2020.

utilizando-se os seguintes momentos pessoais: Vida antes de conhecer Jesus; O momento do encontro com Jesus; e Vida com Jesus⁸⁵. Há diversas redes sociais virtuais. Nesse sentido, há que se analisar como as informações serão postadas e qual conteúdo será relevante, e com isso escolher a mais adequada⁸⁶.

As oportunidades, no escopo desta pesquisa, encontram-se na Abrangência das redes sociais e na Globalização. Sob esses enfoques, as mídias sociais são excelentes ferramentas para reunir as pessoas, incluindo membros de igrejas. Dessa maneira, a realização de reuniões torna-se possível, local ou remotamente. Por isso, mesmo se o membro estiver em outro país poderá manter a comunhão com os integrantes de sua congregação⁸⁷.

As plataformas de mídia social permitem que as igrejas se conectem com os membros 24 horas por dia, 7 dias por semana, bem como contatem novas pessoas, que podem eventualmente se tornarem novos membros.

Em épocas atípicas, como a vivenciada atualmente com a Pandemia da COVID-19, a utilização da tecnologia torna-se uma aliada em termos de apoio aos cristãos, auxiliando na constante disseminação da Palavra de Vida, pois há que se considerar os cenários de aglomerações que podem elevar o número de contágio pelo coronavírus.

A disseminação da COVID-19 na Coreia do Sul é um exemplo emblemático a ser considerado. Naquele país, cerca de 36% do total de infectados pertenciam à *Shincheonji*, Igreja de Jesus, o Templo do Tabernáculo do Testemunho, comumente conhecida como Igreja de Jesus *Shincheonji* ou simplesmente *Shincheonji*, sendo um movimento religioso cristão ramificado estabelecido na Coreia do Sul por *Lee Man-hee*⁸⁸.

⁸⁵ MURRAY, 2020.

⁸⁶ DANKASA, 2017.

⁸⁷ REACH RIGHT STUDIOS. The Best Social Media Platforms For Your Church. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://reachrightstudios.com/the-best-social-media-platforms-for-your-church/>>. Acesso em: 29 dez. 2020.

⁸⁸ ARORA; RAJPUT; CHANGOTRA, 2020.

Esta denominação cristã é a maior da Coreia do Sul, tendo cerca de 230 mil membros com aproximadamente 20 mil sendo do Japão, China e Sudeste asiático. *Lee Man-hee* foi preso em agosto de 2020 sob a alegação de obstruir do Governo sul-coreano a quantidade de infectados⁸⁹. Ora, em um país com elevadíssimo nível tecnológico, as redes sociais virtuais seriam, evidentemente, um caminho salutar a ser seguido, ou seja: uma grande oportunidade sem fronteiras, em função de sua abrangência e globalização.

Corroborando com o cenário descrito acima, estudo recente tem confirmado o elevado potencial de transmissão generalizada de SARS-CoV-2, o vírus que causa COVID-19, tanto em reuniões de grupo durante eventos das igrejas, quanto em comunidades em geral⁹⁰. O estudo retrata casos de infecções decorrentes de reuniões presenciais e estudos bíblicos em igrejas localizadas no Estado de *Arkansas* nos Estados Unidos em março de 2020⁹¹.

Na mesma linha conclusiva, a pesquisa realizada na Holanda atesta que a religião facilita a propagação do vírus de forma direta e indireta, sendo que a contribuição direta para a transmissão do vírus dar-se-á por meio de cultos, e que indiretamente a contaminação ocorre por meio de festividades mais gerais e talvez até pelo fortalecimento de certos laços sociais não religiosos⁹².

Estudos recentes mostram que nos Estados Unidos da América (EUA) houve uma relação entre religiosidade e mobilidade durante a pandemia do

⁸⁹ BBC_NEWS. Coronavirus: South Korean Shincheonji sect leader arrested - BBC News. [s. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-asia-53620633>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

⁹⁰ JAMES, A. *et al.* High COVID-19 Attack Rate Among Attendees at Events at a Church — Arkansas, March 2020. MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report, [s. l.], v. 69, n. 20, p. 632–635, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6920e2>. Acesso em: 30 dez. 2020.

⁹¹ JAMES *et al.*, 2020.

⁹² VERMEER, P.; KREGTING, J. Religion and the transmission of COVID-19 in The Netherlands. Religions, [s. l.], v. 11, n. 8, p. 1–12, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/rel11080393>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

coronavírus⁹³. Os pesquisadores usaram informações geocomportamentais dos dados coletados dos detentores de celulares, *global positioning system* (GPS – sistema de posicionamento global) e sinais de redes sem fio para avaliar as mudanças na distância média percorrida por aproximadamente 15.000.000 de dispositivos em oito semanas (24 de fevereiro a 13 de abril de 2020) em todos os estados dos EUA. Os resultados evidenciaram que os estados mais religiosos tendiam a exibir pontuações médias mais altas de mobilidade e declínios médios mais lentos na mobilidade.

Os estudos, concluíram, também, que as recomendações estaduais para ficar em casa têm um impacto mais fraco sobre mobilidade em estados mais religiosos⁹⁴. Não seria uma oportunidade abrangente, utilizar as redes sociais virtuais para se conectarem?

Diversos estudos concluíram, também, que as igrejas possibilitam, em reuniões presenciais, a propagação do vírus, dentre os quais citamos: o foco de propagação em igrejas de Singapura⁹⁵; a problemática do não distanciamento na Nigéria⁹⁶ e a propagação do vírus em igreja de Singapura que recebia visitantes chineses⁹⁷.

Em decorrência da pandemia, estudos mostram a mudança do *status quo* das igrejas britânicas por ocasião da pandemia da COVID-19. Nesse sentido,

⁹³ HILL, T. D.; GONZALEZ, K.; BURDETTE, A. M. The Blood of Christ Compels Them: State Religiosity and State Population Mobility During the Coronavirus (COVID-19) Pandemic. *Journal of Religion and Health*, [s. l.], v. 59, n. 5, p. 2229–2242, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10943-020-01058-9>> Acesso em: 30 dez. 2020.

⁹⁴ HILL; GONZALEZ; BURDETTE, 2020.

⁹⁵ WOO, J. J. Policy capacity and Singapore's response to the COVID-19 pandemic. *Policy and Society*, [s. l.], v. 39, n. 3, p. 345–362, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/14494035.2020.1783789>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

⁹⁶ AGUSI, E. R. *et al.* The covid-19 pandemic and social distancing in nigeria: Ignorance or defiance. *Pan African Medical Journal*, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 1–3, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.11604/pamj.2020.35.2.23649>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

⁹⁷ PUNG, R. *et al.* Investigation of three clusters of COVID-19 in Singapore: implications for surveillance and response measures. *The Lancet*, [s. l.], v. 395, n. 10229, p. 1039–1046, 2020. <Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30528-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30528-6)> Acesso em: 30 dez. 2020.

houve o surgimento de montagens rápidas de cenários de cultos, desenvolvidos pelas igrejas, com o objetivo de fornecer serviços religiosos virtuais.

De acordo com a pesquisa, esta era uma prática incomum por denominações cristãs no Reino Unido. A COVID-19 mudou as regras exigindo o surgimento de novas práticas, resultando em uma nova forma de espaço de compartilhamento. Entretanto, essas transformações rápidas por meio do fornecimento de serviços *online* e integração virtual confundiram os limites entre os espaços sagrados e seculares.

Durante os serviços virtuais, a casa do ministro está temporariamente ligada às casas dos fiéis formando um espaço sagrado integrado. Casas e espaços dentro das casas são transformados em espaços sagrados temporários.

Esta súbita transposição do campo religioso para um espaço virtual intersagrado foi possível porque, para muitos, a tecnologia de um serviço virtual faz parte do seu *habitus quotidiano*, pois usam o *Facebook*, *Youtube*, dentre outras redes sociais, diariamente.

Assim sendo, a igreja é incorporada ao lar e a experiência da mídia social incorporada aos serviços religiosos. É dessa forma que o sensorial e os elementos temporais do espaço virtual entre os sagrados promovem novas geografias temporárias de lares, conectadas por meio de fé e adoração compartilhadas⁹⁸.

Por fim, os serviços virtuais levantam muitas questões importantes para geógrafos humanos e teólogos. Para o teólogo, os serviços *online* acessíveis ao público desafiam a relação entre a estrutura da Igreja e as pessoas; em contrapartida, os geógrafos sustentam que o serviço virtual destrói a geografia ao estender o alcance geográfico das igrejas além dos limites físicos e das

⁹⁸ BRYSON, J. R.; ANDRES, L.; DAVIES, A. COVID-19, Virtual Church Services and a New Temporary Geography of Home. *Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie*, [s. l.], v. 111, n. 3, p. 360–372, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/tesg.12436>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

comunidades existentes⁹⁹.

Por isso, essa nova normalidade virtual contribuiu para reconectar pessoas e lugares por meio de crenças e comportamentos compartilhados e deve ser central para o desenvolvimento de uma discussão contínua entre a teologia e a geografia humana¹⁰⁰.

Outrossim, a pandemia da COVID-19, que criou circunstâncias dramáticas na Itália, resultou em um novo avivamento religioso impulsionado pela televisão e mídias sociais virtuais¹⁰¹.

Os estudos mencionados acima revelam o potencial das redes sociais para a divulgação do Evangelho, devido a sua abrangência e globalização. Surge, à vista disso, uma grande oportunidade para a Igreja na missão de evangelização, por intermédio de pregações, ensino, orações, louvores e testemunhos, sem limitação geográfica.

6. AS CARACTERÍSTICAS INTERNAS DA IGREJA: FRAQUEZAS E FORÇAS

Fraquezas e forças são aspectos internos que permeiam as instituições, e ameaças e oportunidades são aspectos externos que as impactam, sendo estas duas características já discutidas nos tópicos anteriores.

Com relação à Igreja, o que pode ser uma fraqueza em sua interação com o Mundo Virtual? E o que pode ser caracterizado como força, quando a Igreja adentra na *Internet* e em seus recursos virtuais?

No Mundo Virtual há algumas particularidades que são relevantes e que serão abordadas neste estudo, pois ignorar o uso da *Internet* e das diversas

⁹⁹ BRYSON; ANDRES; DAVIES, 2020.

¹⁰⁰ JAMES *et al.*, 2020.

¹⁰¹ MOLTENI, F. *et al.* Searching for comfort in religion: insecurity and religious behaviour during the COVID-19 pandemic in Italy. *European Societies*, [s. l.], v. 0, n. 0, p. 1–17, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/14616696.2020.1836383>> Acesso em: 30 dez. 2020.

facilidades resultantes da tecnologia, pode conduzir a Igreja a uma situação limitada em termos de divulgação do Evangelho, visto que grande percentual da humanidade utiliza este cenário em suas relações diárias. Conseqüentemente, a Igreja deve utilizar os recursos e mídias disponíveis para alcançar membros e não membros com a Palavra de Vida. Sob esse prisma, há que se considerar que Deus atua no Mundo Virtual da mesma forma amorosa que se manifesta nas interações presenciais¹⁰².

As fraquezas que serão abordadas, com relação à Igreja em sua interação com o Mundo Virtual, são: O Indivíduo e a Falta de orientação. O Apóstolo Paulo, na Epístola aos Romanos, expressa a falibilidade humana (Rm 7:15-19)¹⁰³. O indivíduo, membro da Igreja, é um dos pontos de fraqueza na interação da Igreja com o Mundo Virtual. Isso devido ao fato explicitado por Paulo que demonstra a fragilidade humana em decorrência de sua natureza.

Assim, a busca incessante pelo fruto do Espírito torna-se uma necessidade ainda mais imperiosa no Mundo Virtual, conforme expresso em Gl. 5:22: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança”*¹⁰⁴.

Em contrapartida, o membro do Corpo de Cristo deve estar atento com relação às obras da carne, descritas nas Escrituras em Gl. 19-21¹⁰⁵. Por isso, ao navegar em redes sociais, o cristão deve manter o seu referencial comportamental, tendo como parâmetro a Palavra de Deus, pois a relação que compõe as obras da carne é extensa. No Mundo Virtual muitas dessas peculiaridades possuem aderência que devem ser evitadas pelos Eleitos de Cristo. Nesse sentido, o Livro dos livros alerta: *“Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a*

¹⁰² DYIKUK; SILVA, 2020.

¹⁰³ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹⁰⁴ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹⁰⁵ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

massa? ” (1 Cor 5:6)¹⁰⁶.

Corroborando com a assertiva acima, a Epístola aos Coríntios assevera que: *“Porque ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?”* (1 Cor. 3:3)¹⁰⁷.

Por conseguinte, havendo desalinhamento com a Palavra de Deus nas redes sociais, o membro do Corpo de Cristo deve manter a serenidade, observando a orientação bíblica que afirma: *“E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles”* (Rm. 16:17)¹⁰⁸.

No tocante ao segundo ponto de fraqueza, tem-se a Falta de orientação que decorre da ausência, em muitas igrejas, do ensino da Palavra de Deus, por intermédio da Escola Bíblica, do Discipulado e de reuniões de ensino. Como já alertado pelo Senhor: *“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento”* (Os. 4:6)¹⁰⁹.

O conhecimento da Palavra Santa permite aos cristãos o discernimento no mundo espiritual, por isso os seguidores do Eterno Mestre devem buscar intensamente o conhecimento das Escrituras e divulgá-la. Outrossim, Cristo, durante todo seu Ministério, ensinou aos discípulos e aos seus ouvintes as verdades do Reino dos Céus.

Destarte, havendo conhecimento proveniente da Palavra Santa de Deus, o cristão não será seduzido por heresias, quer seja no mundo real quer seja no mundo virtual. Assim sendo, a Falta de orientação tem sido um grande percalço para o Povo de Deus, devendo ser desejo de todos os servos do Senhor alcançar a orientação por intermédio do conhecimento da Palavra do Altíssimo.

¹⁰⁶ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹⁰⁷ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹⁰⁸ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹⁰⁹ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

No que tange à força, a Igreja tem como pilares o Evangelho e a Palavra de Deus. O vocábulo grego *Ευαγγέλιο* (Evangelho) refere-se às boas novas da salvação através de Cristo¹¹⁰. O Evangelho caracteriza-se como uma força, pois de acordo com a epístola aos Romanos, o apóstolo Paulo afirma: “*Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego*” (Rm. 1:16)¹¹¹.

No que tange ao termo Palavra de Deus, tem-se sua associação ao vocábulo Bíblia que é a coleção dos livros do Antigo e Novo Testamentos feita pela igreja cristã primitiva. Ademais, a palavra Bíblia vem do latim *biblia*, feminino singular, significando livro. Portanto, o singular em latim reforça que os 66 livros revelam uma unidade de pensamento que, em sua composição, resultam em um único livro¹¹².

Dessa forma, a interação da Igreja com o Mundo Virtual deve primar pela divulgação do Evangelho nas redes sociais¹¹³, com foco na divulgação de Jesus Cristo, pois o Evangelho “*é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê*” (Rm. 1:16)¹¹⁴.

Adicionalmente, a Palavra de Deus é o outro pilar que confere força à Igreja em sua inserção no Mundo Virtual. A Bíblia, durante os séculos, tem vencido os impérios e seus ditadores atroz. Atualmente, o vil tentador, tenta desacreditar, em vão, a Palavra do Altíssimo. A Igreja tem como missão usar a Palavra de Deus como a espada poderosa na Guerra Espiritual que ocorre, também, no Mundo Virtual. Logo, no cenário virtual, a Igreja deve

¹¹⁰ STRONG, J. DICIONÁRIO BÍBLICO STRONG: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego. Barueri-SP: [s. n.], 2002.

¹¹¹ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹¹² PFEIFFER, C. F.; VOS, H. F.; REA, J. *Dicionário Bíblico Wycliffe*. 2. ed. [S. l.]: CPAD, 2007.

¹¹³ MURRAY, 2020.

¹¹⁴ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

constantemente lembrar os ensinamentos preconizados na epístola aos Efésios: *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo... Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”* (Ef. 6:11,17)¹¹⁵.

7. ANÁLISE, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO DO IMPACTO DAS REDES SOCIAIS

A tecnologia moderna foi prevista nas Sagradas Escrituras? Todo este avanço tecnológico tem alguma citação pertinente na Bíblia?

A profecia registrada no livro de Daniel previa estes dias¹¹⁶, quando afirma: *“E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará”* (Dn. 12:4)¹¹⁷.

De certo, pois na atual Era as pessoas deslocam-se de um país para outro em questão de pouco tempo, por intermédio de aviões velozes. No que tange à produção do conhecimento, houve e ainda continua ocorrendo o aumento exponencial do conhecimento¹¹⁸. Por isso, os servos do Altíssimo devem se manter atentos quanto ao livre arbítrio e as boas ações associadas ao Reino de Deus, pois a quantidade de informações que há nas redes sociais é enorme.

Torna-se pertinente, então, analisarmos os escritos de Agostinho, em forma dialogada, que relata suas conversas com Evódio, seu amigo e conterrâneo. A obra de Agostinho, denominada Livre Arbítrio, busca explicar, pela razão, a origem do pecado e seu papel na obra de Deus, afirmando que a

¹¹⁵ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹¹⁶ RBN. A Tecnologia Moderna Foi Prevista Na Profecia Bíblica? | A Igreja de Deus Unida. [S. l.], 2019. Disponível em: <<https://portugues.ucg.org/revista-boa-nova/a-tecnologia-moderna-foi-prevista-na-profecia-biblica>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

¹¹⁷ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹¹⁸ RBN, 2019.

fonte do mal moral, o pecado, está no abuso da liberdade, sendo esta, porém, um bem dado aos homens¹¹⁹.

Decorre, então, que os cristãos, ao navegarem nas redes sociais virtuais, devem ter a percepção de suas ações com relação ao Livre Arbítrio propiciado pela liberdade de servir a Cristo, pois o Mestre afirma: “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*” (João 8:32)¹²⁰. Por conseguinte, a liberdade, de posse do Livre Arbítrio, deve ser inclinada a fazer o bem.

Na obra *A necessidade do novo nascimento*, Lutero afirma que há necessidade do novo nascimento ao servo de Cristo. Então, no Mundo Virtual, o servo de Deus deve manter-se como uma Nova Criatura, demonstrando, como resultado deste processo, boas obras que possam trazer proveito ao próximo¹²¹.

Entretanto, percebe-se que o nascer de novo não é um ato trivial, pois requer total sinceridade do homem em seu relacionamento com o Espírito de Deus, que pode operar este grande milagre. Somente dessa maneira, os servos de Deus poderão caminhar de forma firme e segura no Mundo Virtual, longe das dissensões, pornografias, porfias, mentiras e todas as demais obras da carne preconizadas em Gálatas 5¹²².

Karl Barth, na obra *Carta aos Romanos*, explica a relação de Deus com o homem mediante a Graça em Cristo Jesus¹²³:

¹¹⁹ AUGUSTINE, of H. O livre-arbítrio. [S. l.: s. n.], 1995.

¹²⁰ BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹²¹ LUTERO, M. *A Necessidade do Novo Nascimento eBook*: Spurgeon, Projeto: Amazon.com.br:LojaKindle.[S.l.],1536.Disponível em:<<https://www.amazon.com.br/Nece-ssidade-do-Novo-Nascimento-ebook/dp/B00AVLVMQ4>>. Acesso em: 30 dez. 2020.

¹²² BÍBLIA ONLINE ACF, 2020.

¹²³ BARTH, K. *Carta aos Romanos*. [S. l.: s. n.], 1967.

Deus é encontrado, não em ambiente superior ao mundo, numa esfera elevada, apropriada, religiosa, mas diretamente nesse mundo [miserável, frio, indiferente, pecaminoso e duvidoso, por onde o peregrino da fé terá que vagar, partindo sempre da “estaca zero”].¹²⁴

Ao analisarmos e discutirmos, a interação da Igreja no Mundo Virtual podemos constatar que o nascer de novo permanece imperioso para os seguidores de Cristo, pois a *Internet* e suas redes sociais, em algumas ocasiões, se caracterizam por ser um ambiente sem regras, sem limites e eventualmente anônimo aos homens.

O ser humano procura incansavelmente a felicidade. No entanto, somente as palavras de Cristo podem conduzir o homem nesta busca.

Este nosso mundo materialista luta, e se agita, e se debate na eterna busca da fonte da felicidade! Quanto mais conhecimentos adquire, menos sabedoria parece ter. Quanto maior for a segurança econômica em que vivemos, descobrimos avolumar-se mais dentro de nós o enfado, e também o tédio. A mensagem de Cristo quando Ele esteve na terra foi revolucionária e compreensível. Suas palavras eram simples, conquanto profundas¹²⁵.

No Mundo Virtual, o servo de Deus deve enaltecer e divulgar o poder desta Palavra incansavelmente, sim, deve ser um instrumento usado pelo Espírito de Deus. O homem busca diariamente a felicidade, quer seja no mundo real quer seja no mundo virtual¹²⁶. Nessa perspectiva, Billy Graham, afirma, ainda, que a verdadeira felicidade somente existe com Cristo e independe das circunstâncias externas¹²⁷. A verdadeira felicidade provém de Cristo e os seus seguidores devem, também, proclamá-la às demais pessoas diariamente, utilizando as redes sociais que possuem amplo alcance. Por isso,

¹²⁴ BARTH, 1967.

¹²⁵ GRAHAM, B. Segredo Da Felicidade. Casa Publicadora Batista, [s. l.], p. 1–134, 1962.

¹²⁶ GRAHAM, 1962.

¹²⁷ GRAHAM, 1962.

quando navegando no Mundo Virtual, os servos de Cristo devem ser, igualmente ao que ocorre no mundo físico, frutíferos na disseminação da Palavra de Deus¹²⁸.

O comportamento da Igreja, nas redes sociais, deve ser pautado pelos preceitos bíblicos e pelo verdadeiro desejo de propagar o genuíno Evangelho de Cristo aos homens e mulheres que navegam na Grande Rede.

A Igreja possui como força, para enfrentar o Mundo Virtual, o Evangelho e a Palavra de Deus, como já mencionado. Acerca das Sagradas Escrituras, João Calvino afirma, em sua obra *A Palavra de Deus*, nossa única regra: “...devemos deixar de lado todas as invenções dos homens, e simplesmente seguir as instruções contidas na Palavra de Deus...”¹²⁹.

Em sua famosa obra *As Institutas ou Tratado da Religião Cristã*, Calvino ressalta a autoridade, inspiração e inerrância da Palavra de Deus, afirmando ser a Bíblia a única fonte de sabedoria¹³⁰.

Consequentemente, o grande desafio da Igreja no Mundo Virtual requer constante absorção dos ensinamentos da Palavra de Deus, pois dessa maneira a Igreja conseguirá cumprir sua elevada missão que é o “Ide” do Eterno Mestre. Manter as igrejas com as portas fechadas, em fases de restrições mais severas, é uma tarefa árdua para líderes e membros, pois impossibilita a realização presencial dos sacramentos, orações e louvores¹³¹. Contudo, novas perspectivas surgem com o atual estágio tecnológico com diversos recursos que viabilizam reuniões, estudos da Bíblia, louvores e demais divulgações do Evangelho, de

¹²⁸ GRAHAM, 1962.

¹²⁹ CALVINO, J. *The Word Our Only Rule* - John Calvin. [S. l.], 1830. Disponível em: https://www.the-highway.com/The_Word.html. Acesso em: 31 dez. 2020.

¹³⁰ CALVINO, J. *As Institutas*. *As Institutas ou Tratado da Religião Cristã*, [s. l.], v. 4, p. 4-544, 1559.

¹³¹ ARNOLD, H. L.; SINNER, R. von. COVID-19: tentação e responsabilidade. *Caderno Teológico*, [s. l.], p. 10-23, 2020.

forma *online*.

Portanto, sem negligenciar, a Igreja, em sua missão contínua, deve perseverar em alcançar seus membros e não membros com a Palavra Viva de Cristo.

CONCLUSÃO

Ao utilizar a metodologia SWOT para captar as implicações do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e interno (fraquezas e forças) da Igreja em sua participação no Mundo Virtual, buscou-se o auxílio de artigos, livros e a Palavra de Deus, com o objetivo de responder a seguinte indagação: Qual é o grande desafio da Igreja no Mundo Virtual?

Simultaneamente, o uso das redes sociais virtuais se configura tanto como uma ameaça quanto como uma grande oportunidade. Ameaça, devido sua característica dinâmica e sorrateira de agir, que requer vigilância e alinhamento da Igreja com relação às orientações preconizadas no Livro Sagrado. Sob essa perspectiva, o Igreja pode aproveitar a Oportunidade de ampla divulgação do evangelho com o uso das redes sociais virtuais, em função de sua abrangência e globalização, sem limitação de fronteiras.

Sob a ótica interna, tem-se a o indivíduo cristão e a falta de orientação como atributos relacionados à fraqueza. Estas fraquezas podem ser minimizadas com a busca constante de orientações na Palavra de Vida, pois dessa forma o servo de Deus se torna uma nova criatura com o fruto do Espírito. No que se refere à força, a Igreja maximiza sua presença positiva no Mundo Virtual com a divulgação do Evangelho e da Palavra de Deus. O evangelho no sentido da propagação da mensagem de salvação oferecida por Cristo, que deve ser divulgada no Mundo Virtual diariamente, sendo a Bíblia o alimento e a norma infalível de conduta, pois é a Palavra de Deus aos homens.

Dessa forma, o grande desafio da Igreja no Mundo Virtual se caracteriza em utilizar as redes sociais de forma consciente, sem se deixar seduzir pelas armadilhas sutis, pregando incessantemente o Evangelho de Cristo sob a orientação da Palavra do Senhor.

Ademais, com o fito de sinalizar futuros trabalhos, pode-se realizar um estudo de caso em uma igreja local para a verificação das quatro variáveis SWOT e a constatação do *status quo* da congregação com relação à utilização das redes sociais.

Pode-se, alternativamente, ser executada, também, uma pesquisa-ação na qual o próprio pesquisador participaria como usuário e/ou administrador da rede social. Adicionalmente, a pesquisa poderá ser quantitativa (com todos os membros e aplicação de questionário) ou qualitativa (com realização de entrevistas apenas com os dirigentes dos departamentos e os pastores).

REFERÊNCIAS

- AGFINANCIAL. Churches and social media. The benefits and risks. [S. l.], 2020.
- AGUSI, E. R. *et al.* The covid-19 pandemic and social distancing in nigeria: Ignorance or defiance. Pan African Medical Journal, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 1–3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11604/pamj.2020.35.2.23649>
- ARNOLD, H. L.; SINNER, R. von. COVID-19 : tentação e responsabilidade. Caderno Teológico, [s. l.], p. 10–23, 2020.
- ARORA, A. S.; RAJPUT, H.; CHANGOTRA, R. Current perspective of COVID-19 spread across South Korea: exploratory data analysis and containment of the pandemic. Environment, Development and Sustainability, [s. l.], n. 0123456789, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10668-020-00883-y>
- AUGUSTINE, of H. O livre-arbítrio. [S. l.: s. n.], 1995.
- BARTH, K. Carta aos Romanos. [S. l.: s. n.], 1967.

BBC_NEWS. Coronavirus: South Korean Shincheonji sect leader arrested - BBC News. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-asia-53620633>. Acesso em: 30 dez. 2020.

BERNAL-RUIZ, C.; ROSA-ALCAZAR, Á.; GONZÁLEZ-CALATAYUD, V. Development and validation of the whatsapp negative impact scale (Wanis). *Anales de Psicología*, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 242–250, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/analesps.35.2.356791>

BÍBLIA ONLINE ACF. Bíblia Online - ACF - Almeida Corrigida Fiel. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf>. Acesso em: 27 dez. 2020.

BRYSON, J. R.; ANDRES, L.; DAVIES, A. COVID-19, Virtual Church Services and a New Temporary Geography of Home. *Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie*, [s. l.], v. 111, n. 3, p. 360–372, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/tesg.12436>

CALVINO, J. *As Institutas. As Institutas ou Tratado da Religião Cristã*, [s. l.], v. 4, p. 4–544, 1559.

CALVINO, J. *The Word Our Only Rule - John Calvin*. [S. l.], 1830. Disponível em: https://www.the-highway.com/The_Word.html. Acesso em: 31 dez. 2020.

CJC NEWS. “Where two or three are gathered”, on WhatsApp :: Central Jamaica Conference of Seventh-day Adventists. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://centralja.org/news-items/where-two-or-three-are-gathered-on-whatsapp/>. Acesso em: 28 dez. 2020.

CUPONATION. Facebook 2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-2020>. Acesso em: 23 dez. 2020.

DANKASA, J. “I Liked the Post on our Page”: The Relevance of Content and User Participation to Facebook Pages of Faith Communities. *IOSR Journal of Humanities and Social Science*, [s. l.], v. 22, n. 06, p. 40–51, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.9790/0837-2206034051>

DYIKUK, J.; SILVA, A. A. da. *Digital Ecclesiology: A Global Conversation* Edited by Heidi A Campbell. ResearchGate, [s. l.], n. August, 2020.

EVERTON, S. F. Networks and religion: Ties that bind, loose, build up, and tear down. *Journal of Social Structure*, [s. l.], v. 16, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.21307/joss-2019-020>

GRAHAM, B. *Segredo Da Felicidade*. Casa Publicadora Batista, [s. l.], p. 1–134, 1962.

GURU, D. Impact of Social Media: Positive & Negative Impact on Business [2020] | upGrad blog. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.upgrad.com/blog/impact-of-social-media/>. Acesso em: 1 jan. 2021.

HILL, T. D.; GONZALEZ, K.; BURDETTE, A. M. The Blood of Christ Compels Them: State Religiosity and State Population Mobility During the Coronavirus (COVID-19) Pandemic. *Journal of Religion and Health*, [s. l.], v. 59, n. 5, p. 2229–2242, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01058-9>

HUTCHINGS, T. The internet and the Church: An introduction. *Expository Times*, [s. l.], v. 122, n. 1, p. 11–19, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0014524610377955>

JAMES, A. *et al.* High COVID-19 Attack Rate Among Attendees at Events at a Church — Arkansas, March 2020. *MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report*, [s. l.], v. 69, n. 20, p. 632–635, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6920e2>

JANZEN, A. T.; JANZEN, A. Technological advancement in the church: its effectiveness in improving worship and church functions. *FireScholars*, [s. l.], 2019.

KAMAU, P. *et al.* Effect of Utilization of Whatsapp Social Media Platform on Spiritual Growth of Church Members a Case of New Life Church Kenya. *International Journal of Research and Innovation in Social Science (IJRISS)*, [s. l.], v. III, n. V, p. 347–351, 2019.

KGATLE, M. S. Social media and religion: Missiological perspective on the link between Facebook and the emergence of prophetic churches in southern Africa. *Verbum et Ecclesia*, [s. l.], v. 39, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/ve.v39i1.1848>

LUTERO, M. *A Necessidade do Novo Nascimento* eBook: Spurgeon, Projeto: Amazon.com.br: Loja Kindle. [S. l.], 1536. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Necessidade-do-Novo-Nascimento-ebook/dp/B00AVLVMQ4>. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOLTENI, F. *et al.* Searching for comfort in religion: insecurity and religious behaviour during the COVID-19 pandemic in Italy. *European Societies*, [s. l.], v. 0, n. 0, p. 1–17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14616696.2020.1836383>

MURRAY, J. 3 Ways for Churches to Creatively Use Social Media - FIEC. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://fiec.org.uk/resources/3-ways-for-churches-to-creatively-use-social-media>. Acesso em: 29 dez. 2020.

OGUNSOLA, K.; RAJI, D. A. QUALITATIVE STUDY OF THE USE OF SOCIAL MEDIA BY CHURCH PERSONNEL FOR RELIGIOUS ACTIVITIES IN IBADAN, NIGERIA Kemi OGUNSOLA. *African Journal for the Psychological Study of Social Issues*, [s. l.], v. 22, 2019.

OLIVEIRA, D. C. Redes sociais. *Journal of Clinical Dentistry and Research*, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 160–161, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14436/2447-911x.16.1.160-161.cmc>

OUR WORLD IN DATA. The rise of social media - Our World in Data. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://ourworldindata.org/rise-of-social-media>. Acesso em: 23 dez. 2020.

PAGBRASIL. Brasil: os números do relatório Digital in 2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.pagbrasil.com/pt-br/insights/brasil-os-numeros-do-relatorio-digital-in-2020/>. Acesso em: 23 dez. 2020.

PFEIFFER, C. F.; VOS, H. F.; REA, J. Dicionário Bíblico Wycliffe. 2. ed. [S. l.]: CPAD, 2007.

PNAD_IBGE. Uso de Internet, televisão e celular no Brasil | Educa | Jovens - IBGE. [S. l.], 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf. Acesso em: 23 dez. 2020.

PUNG, R. *et al.* Investigation of three clusters of COVID-19 in Singapore: implications for surveillance and response measures. *The Lancet*, [s. l.], v. 395, n. 10229, p. 1039–1046, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30528-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30528-6)

RBN. A Tecnologia Moderna Foi Prevista Na Profecia Bíblica? | A Igreja de Deus Unida. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://portugues.ucg.org/revista-boa-nova/a-tecnologia-moderna-foi-prevista-na-profecia-biblica>. Acesso em: 30 dez. 2020.

REACH RIGHT STUDIOS. The Best Social Media Platforms For Your Church. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://reachrightstudios.com/the-best-social-media-platforms-for-your-church/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

SALLES, J.; CORRÊA, C. A.; FILHO, J. R. de F. Modelo SWOT – Uma Nova Abordagem Incluindo a Dimensão Tempo. *Inovarse.org*, [s. l.], n. 21, 2004.

SILVA, M. A corrupção do evangelho: A igreja moderna e uma espiritualidade distante da graça. [s. l.], 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Bdp1DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=A+corrupção+do+evangelho:+A+igreja+moderna+e+uma+espiritualidade&ots=FlamhKLC8m&sig=YWU>

F9SgdxsZiC2OTa3GBMbxU2_E. Acesso em: 21 dez. 2020.

SOTO, D. J. VR Church. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.vrchurch.org/>. Acesso em: 1 jan. 2021.

STRONG, J. DICIONÁRIO BÍBLICO STRONG: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego. Barueri-SP: [s. n.], 2002.

STROOPE, S. Social networks and religion: The role of congregational social embeddedness in religious belief and practice. *Sociology of Religion: A Quarterly Review*, [s. l.], v. 73, n. 3, p. 273–298, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/socrel/srr052>

TELECOMMUNICATION DEVELOPMENT SECTOR. How many children and young people have internet access at home?. [S. l.], 2020. Disponível em: https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/youth_home_internet_access.aspx. Acesso em: 23 dez. 2020.

VERMEER, P.; KREGTING, J. Religion and the transmission of COVID-19 in The Netherlands. *Religions*, [s. l.], v. 11, n. 8, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel11080393>

WOO, J. J. Policy capacity and Singapore's response to the COVID-19 pandemic. *Policy and Society*, [s. l.], v. 39, n. 3, p. 345–362, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14494035.2020.1783789>

WORLDMETER. World Population Clock: 7.9 Billion People. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em: 28 maio 2021.